

Plano de Emergência Externo



ORICA
MINING
SERVICES

Portugal S.A. (Aljustrel)

2014

Conteúdo

Parte I – Enquadramento Geral do Plano	6
1.Introdução	6
2. Âmbito de Aplicação	8
3.Objectivos	8
4.Enquadramento Legal.....	10
5. Antecedentes do Processo de Planeamento.....	11
6. Articulação com Instrumentos de Planeamento e Ordenamento do Território 11	
7. Ativação do Plano	12
7.1. Competência para a Ativação do Plano.....	12
7.2. Critério para a Ativação do Plano	15
8. Programa de Exercícios.....	17
Parte II – Organização da Resposta	18
1. Execução do plano.....	18
1.1. Fase de Emergência	19
1.2. Fase da reabilitação	20
1.3. Zonas de intervenção	21
2. Atuação de Agentes, Organismos e Entidades.....	22
2.1. Missão dos Agentes de Proteção Civil	23
2.2. Missão dos organismos e Entidades de Apoio	27
Parte III – Áreas de Intervenção	35
1. Administração de Meios e Recursos	35
2. Logística	37
3.Comunicações.....	39
4. Gestão da Informação de Emergência	43

4.2.	Informação de apoio às populações.....	43
4.3.	Informação ao Público	44
5.	Procedimentos de Evacuação.....	46
6.	Manutenção da Ordem Pública.....	47
7.	Serviços Médicos e de Transporte de Vítimas	48
8.	Socorro e Salvamento.....	51
9.	Serviços Mortuários.....	52
Parte IV – Informação Complementar.....		54
Secção I		54
1.Mecanismos de Estrutura de Proteção Civil.....		54
1.1.	Comissão Municipal de Proteção Civil.....	54
1.2.	Declaração da situação de Alerta	55
1.3.	Sistema de Monitorização, Alerta e Aviso	58
Secção II		61
1.	Caracterização do Estabelecimento	61
2.	Caracterização da Envolvente.....	63
2.1.	Caracterização Física.....	63
2.2	Caracterização Demográfica	65
2.3.	Caracterização das Infraestruturas.....	65
3.	Caracterização do Risco	67
3.1.	Identificação e Caracterização de Perigos	67
3.2.	Cenários	68
3.3.	Análise das Vulnerabilidades	81
3.4.	Estratégia para a Mitigação de Riscos	82
4.	Cartografia	86
Desenho n.º 1 - Concelho de Aljustrel.....		86
Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel		

Desenho n.º 2 - Rede Rodoviária do Concelho de Aljustrel	86
Desenho n.º 3 – Infraestruturas de Agentes de Proteção Civil	86
Desenho n.º 4 – Zonas de Intervenção.....	86
Desenho n.º 5 – Instalações Fabris.....	86
Desenho n.º 6 - Infraestruturas	86
Desenho n.º 7 – Planta de Localização da Orica Mining Services Portugal S.A. 86	86
Desenho n.º 8 - Zonas de Evacuação da Fabrica	86
Desenho n.º 9 – Evacuação dos Bairros Val d’Oca e Bairro do plano	86
Desenho n.º 25 – Localização dos Agentes de Proteção Civil e outras entidades ou organismos importantes	Erro! Marcador não definido.
Desenho n.º 26 - Localização Geográfica da Orica Mining Services Portugal S.A.. Erro! Marcador não definido.	
Secção III	89
1. Inventário de Meios e Recursos e respetivos Contactos.....	89
2. Lista de Contactos.....	100
3. Modelos de Relatórios.....	103
4. Modelos de Comunicados	106
5. Lista de Controlo de Atualizações do Plano.....	107
6. Lista de Registo de Exercícios do Plano	108
7. Lista de Distribuição do Plano.....	109
8. Lista de Abreviaturas	110
9. Legislação	112
10. Bibliografia	113
11. Glossário	114

Índice de Tabelas

Tabela 1- Perigos existentes nas Oficinas Anfo e Emulsões.....	67
Tabela 2- Perigos existentes nos Paióis	67
Tabela 3- Quantidades Armazenadas na Empresa	67
Tabela 4- Limites de Sobrepressão	70
Tabela 5- Cenários	71
Tabela 6- Distâncias das zonas habitacionais mais próximas.....	77
Tabela 7 - Bacias de Retenção	81
Tabela 8 - Vulnerabilidades	82
Tabela 9- Mensagem a transmitir.....	84
Tabela 10- Tipo e quantidade de Meios a disponibilizar das entidades públicas	90
Tabela 11 - Lista de Equipamentos de Particulares.....	96
Tabela 12 - Centros de Alojamento Provisório.....	98
Tabela 13 - Locais para Armazenamento de Emergência.....	99
Tabela 14 - Contactos	100
Tabela 15 - Relatório Tipo.....	103
Tabela 16 - Modelo de Comunicado.....	106
Tabela 17 - Controlo de Atualizações do Plano	107
Tabela 18 - Registo de Exercícios.....	108
Tabela 19 - Lista de Distribuição do Plano.....	109

Índice de Organograma

Organograma 1 - Modelo de Ativação do Plano de Emergência Externo da Orica Mining Services Portugal S.A..... 16

Organograma 2- Estrutura Operacional 21

Índice de Ilustrações

Ilustração 1- Zonas de Intervenção..... 22

Ilustração 2– Rede Estratégica do Plano Municipal de Telecomunicações de Emergência 42

Ilustração 3- Indicativos da Rede de Rádio do Plano Municipal de Telecomunicações de Emergência 42

Ilustração 4- Localização da Orica Mining Services Portugal S.A..... 61

equipamento, permitindo avaliar as disponibilidades operacionais e as capacidades de execução das entidades envolvidas.

Parte II – Organização da Resposta

1. Execução do plano

O presente plano visa estabelecer os princípios orientadores a aplicar numa operação de emergência de Proteção Civil, definindo a missão, tarefas e responsabilidades dos diversos agentes, organismos e entidades intervenientes e identificando as respetivas regras de atuação.

Atuação em caso de acidente grave envolvendo substâncias perigosas

Perante uma situação de acidente com implicações para o exterior do estabelecimento que possa eventualmente originar a ativação do PEE, deverão ser tomadas medidas claras e objetivas.

A ativação do PEE deve ser de imediato comunicada às estruturas distritais ou nacionais, de acordo com a dimensão da situação deverá ser transmitido apenas a estrutura distrital a necessidade de apoio, que sejam consideradas necessárias para dar resposta eficaz à situação. Caso as estruturas distritais avaliem a necessidade de articular com o nível nacional deverão ser as mesmas a informar as medidas que sejam consideradas necessárias para dar resposta eficaz à situação.

Caso seja necessário, o Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel, poderá recorrer ao Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja, para solicitar mais meios de reforço externos.

Todas as Entidades e Organismos da Administração Central e Local, Públicas, Privadas ou Cooperativas, colaboram na realização das operações de Proteção Civil e das medidas excecionais de emergência, de acordo com as suas competências e missões, conforme previsto no Plano Municipal de Emergência (em revisão).

Para o efeito, as Entidades e Organismos de Apoio submetem-se à direção, condução e coordenação do Diretor do PEE, sem prejuízo da autoridade inerente aos comandos e/ou chefias próprias.

É da responsabilidade do Diretor do Plano:

- Declaração da Situação de Alerta;
- Convocação os membros da CMPC;
Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

- Presidir à CMPC.

1.1. Fase de Emergência

A fase de emergência compreende o período, desde que é ativado o plano, até à fase de reabilitação, inclui as ações de resposta tomadas e desenvolvidas imediatamente após a ativação do plano, de modo a minimizar as consequências que possam surgir face à tipologia do risco em questão.

A gravidade da ocorrência irá condicionar os meios e procedimentos adotar em caso de emergência.

Na Orica Mining Services, imediatamente após o acidente dever-se-á:

- Tomar as medidas previstas no PEI para a situação ocorrida;

O responsável pelos contactos com o SMPC alerta de imediato o Diretor do presente Plano, indicando-lhe o quadro de descrição do acidente:

- A substância envolvida;
- A categoria do acidente;
- A direção do vento no momento;
- Outras informações relevantes;
- Informação contínua da sua evolução;
- Convocar a CMPC;
- Declarar a ativação do PEE da Orica Mining Services Portugal S.A.;
- Avisar as populações em risco;
- Dirigir e coordenar a atuação dos meios de intervenção de modo a possibilitar, o mais rapidamente possível o controlo da situação e a prestação do socorro as pessoas em perigo;
- Difundir através do serviço de comunicação social, conselhos e medidas a adotar pela população em risco;
- Garantir a manutenção da Lei e da Ordem e a circulação nas vias de acesso necessárias, para a movimentação dos meios de socorro e evacuação das zonas de risco das pessoas afetadas;
- Promover a coordenação e atuação dos órgãos e forças Municipais de Proteção Civil;
- Promover as ações de mortuárias adequadas à situação.

Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

1.2. Fase da reabilitação

A fase de reabilitação caracteriza-se pela acção concertada por parte do sistema de protecção civil e pelo desenvolvimento de medidas conducentes ao apoio e ao rápido restabelecimento do sistema social.

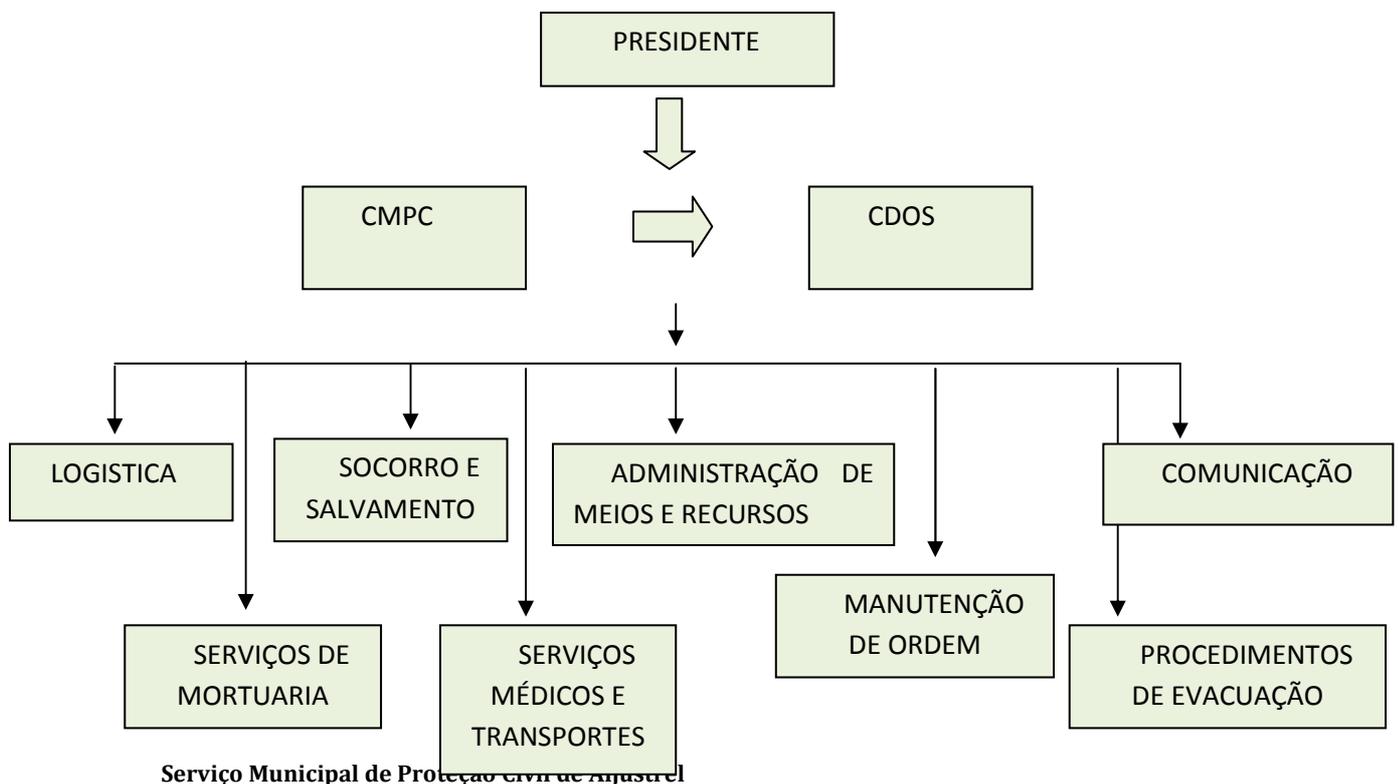
Neste sentido, as ações de resposta devem ser estruturadas para resolver os problemas existentes e, em simultâneo iniciar as medidas de reabilitação do funcionamento normal da comunidade.

Para tal devem ser tomadas as seguintes medidas:

- Adotar as medidas de reabilitação necessárias à urgente normalização da vida das populações atingidas;
- Avaliação e quantificação dos danos pessoais e materiais, com o objetivo de obter informações destinadas a apoiar as atividades das forças de intervenção;
- Determinar prioridades quanto ao restabelecimento das vias de circulação e das redes públicas essenciais;

Missão dos Agentes de Protecção Civil

Estrutura Operacional



Organograma 2- Estrutura Operacional

1.3. Zonas de intervenção

O teatro de operações pode organizar-se em sectores, de modo a reduzir a necessidade de controlo direto da operação por um único graduado, permitindo a criação de unidades de menor dimensão que serão mais fáceis de gerir.

Com esta organização o Comandante das Operações de Socorro poderá comunicar com o responsável de cada sector em vez de comunicar com todas as viaturas.

Os sectores correspondem a zonas geográficas ou funcionais conforme o tipo de acidente e as opções estratégicas a considerar.

São consideradas as zonas de intervenção áreas circulares, de amplitude variável e adaptadas às circunstâncias e à configuração do terreno, podendo compreender zonas de sinistro (ZS), zonas de apoio (ZA), zonas de concentração e reserva (ZCR).

As zonas de sinistro e apoio são constituídas nas áreas consideradas de maior perigo.

As zonas de apoio e as zonas de concentração e reserva podem sobrepor-se em caso de necessidade.

Zona de Sinistro

A zona de sinistro (ZS) é a superfície na qual se desenvolve a ocorrência de acesso restrito, onde se encontram exclusivamente os meios necessários à intervenção direta sob a responsabilidade exclusiva do posto de comando operacional.

Zona de Apoio

A zona de apoio (ZA) é uma zona adjacente à ZS, de acesso condicionado, onde se concentram os meios de apoio logísticos estritamente necessários ao suporte dos meios de intervenção ou onde estacionam os meios de intervenção para reposta imediata.

Zona de Concentração e Reserva

A zona de concentração e reserva (ZCR) é uma zona do teatro de operações onde se localizam temporariamente meios e recursos disponíveis sem missão imediata, onde se mantém um sistema de apoio logístico e assistência pré-hospitalar e onde têm lugar as concentrações e trocas de recursos pedidos pelo posto de comando operacional.

Zona de Receção de Reforços zona de receção de reforços (ZRR) é uma zona de controlo e apoio logístico, sob a responsabilidade do centro de coordenação de operação distrital da área **Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel**

onde se desenvolve o sinistro, para onde se dirigem os meios de reforço atribuídos pelo CCON antes de atingirem a ZCR no teatro de operações.

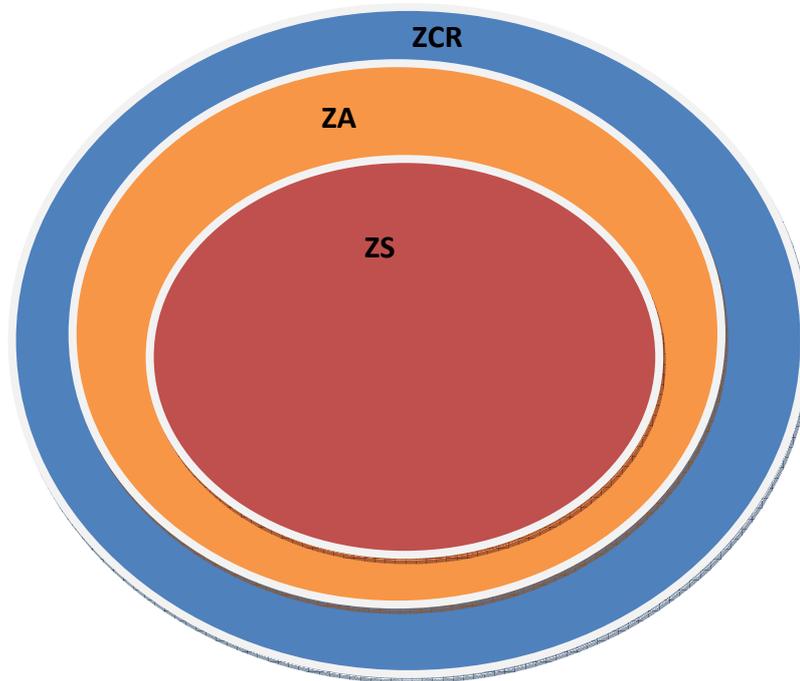


Ilustração 1- Zonas de Intervenção

A escolha de localização destas zonas de intervenção é função das áreas de risco estimadas para cada tipo de acidente grave suscetível de ocorrer nas instalações da ORICA, sendo da responsabilidade do Comandante de Operações de Socorro (COS).

2. Atuação de Agentes, Organismos e Entidades

De acordo com o artigo n.º 46 da Lei de Bases da Proteção Civil (Lei nº 27/2006, de 3 de Julho) são Agentes de Proteção Civil:

1. Bombeiros de Aljustrel;
2. GNR;
3. INEM e Serviços de Saúde;
4. Forças Armadas.

Os Organismos e Entidades são todos os serviços e instituições, públicos ou privados, com dever especial de cooperação com os agentes de Proteção Civil ou com competências específicas em domínios com interesse para a prevenção, atenuação e o socorro às pessoas, bens e ambiente. Considerou-se neste Plano as seguintes entidades e organismos de apoio que, numa fase de emergência ou reabilitação, têm por missão a colaboração com a área de **Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel**

intervenção a que pertencem de acordo com o n.º3 do art.º46 da Lei nº 27/2006, de 3 de Julho:

1. Comunicação Social local e regional;
2. EP – Estradas de Portugal, S.A.;
3. Escolas do Município;
4. EDP – Energias de Portugal;
5. Águas do Alentejo;
6. Centro de Saúde de Aljustrel;
7. Hospital José Joaquim Fernandes (Beja);
8. IPSS's;
9. Juntas de Freguesia;
10. Portugal Telecom, S.A.;
11. Instituto Nacional de Medicina Legal;
12. Radioamadores;
13. Almina, Minas do Alentejo, S.A.;
14. Orica Mining Services Portugal S.A.;
15. Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Beja;
16. Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal;
17. Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade.

No âmbito da execução do PEE distinguem-se duas fases: a fase de emergência (nas primeiras horas após a ocorrência que suscitou a ativação do Plano) e a fase de reabilitação (conjunto de ações e medidas destinadas à reposição da normalização das condições de vida das populações atingidas).

2.1. Missão dos Agentes de Proteção Civil

Bombeiros de Aljustrel	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
Combater a incêndios;	Executar ações de:
Socorrer às populações;	Apoiar às ações de mortuária;
Proceder à Busca e salvamento de pessoas	Neutralizar os efeitos provocados pela

Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

em perigo;	ocorrência no meio ambiente de acordo com
Proceder à evacuação primária de feridos	as suas capacidades;
para zona segura/triagem;	Apoiar as atividades para normalização da
Dirigir a manobra e coordenar as	vida das populações atingidas;
atividades de socorro e salvamento;	Reportar para o PCO as alterações ao
Dirigir e coordenar todas operações,	estado de prontidão dos meios.
designadamente de evacuação da população;	
Organizar a área de operações de forma a	
não haver conflitos, escassez ou redundância	
de recursos;	
Emitir as ordens e planos de ação para	
cada período operacional a todas as forças e	
meios empenhados de forma a não haver	
duvidas sobre o que fazer, quando, onde e	
como;	
Proceder à análise e quantificação dos	
danos pessoais e materiais, elaborando um	
relatório sobre as operações realizadas.	

INEM	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Assegurar o atendimento, triagem e acionar os meios de socorro apropriados;</p> <p>Se necessário, diligenciar a montagem de um posto médico avançado;</p> <p>Efetuar a referência e transporte de urgência/emergência;</p> <p>Promover o transporte das vítimas e colaborar na área do sinistro com meios necessários à prestação de socorro;</p> <p>Assegurar a prestação de socorro pré-hospitalar e providenciar o transporte para as unidades de saúde adequadas, mantendo a Autoridade de Saúde Concelhia informada;</p> <p>Promover a coordenação entre o Sistema Integrado de Emergência Médica (SIEM) e os serviços de urgência/emergência;</p> <p>Prestar o apoio psicológico às vítimas no local da ocorrência, com vista à sua estabilização emocional e posterior referência para as entidades adequadas.</p>	<p>Desenvolver a atividade normal no âmbito das suas competências no sentido de apoiar as populações das áreas sinistradas.</p>

Guarda Nacional Republicana	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Garantir a segurança dos intervenientes e da população em geral;</p> <p>Garantir a manutenção da Lei e da Ordem</p>	<p>Assegurar a manutenção de lei e ordem;</p> <p>Estabelecer perímetros de segurança em áreas e estabelecimento que seja necessário;</p>

Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

<p>e a circulação nas vias de acesso necessárias, para a movimentação dos meios de socorro e evacuação das zonas de risco das pessoas afetadas;</p> <p>Promover a evacuação primária e secundária dos feridos e doentes;</p> <p>Colaborar com as outras forças de segurança no corte das estradas nos pontos referenciados para o tipo de cenário da ocorrência e assegurar o acesso restrito à ZS;</p> <p>Controlar de tráfego;</p> <p>Assegurar, as radiocomunicações com o PCO, SMPC e a CMPC.</p>	<p>Restringir, condicionar a circulação, abrir;</p> <p>Providenciar corredores de evacuação e apoio às operações e à movimentação da população;</p> <p>Executar, no âmbito das suas competências, as medidas necessárias à normalização da vida das populações atingidas e à neutralização dos efeitos provocados pelo acidente no meio;</p> <p>Preservar a segurança dos cidadãos e bens;</p> <p>Controlar o tráfego rodoviário;</p> <p>Prevenir e investigar as atividades criminosas.</p>
---	--

Regimento de Infantaria nº 3/Base aérea nº 11

Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Apoiar o COS nas seguintes situações:</p> <p>No isolamento e segurança da ZS;</p> <p>Nas ações de busca e salvamento e apoio sanitário;</p> <p>Na evacuação de populações em perigo e de pessoas com limitações e necessidades especiais;</p> <p>Nas atividades de socorro e de salvamento; de pessoas com limitações e necessidades especiais;</p> <p>Nas ações de instalação e de gestão dos centros de acolhimento provisório, bem como a assistência e bem-estar das populações;</p>	<p>Se necessário, colaborar:</p> <p>No apoio logístico às forças de proteção e socorro;</p> <p>Na disponibilidade de bens essenciais indispensáveis às vítimas;</p> <p>Na execução de ações urgentes necessárias à normalização da vida das populações atingidas;</p>

<p>No suporte logístico às forças, nomeadamente abastecimento de água;</p> <p>No apoio e disponibilização de meios de transporte;</p> <p>No fornecimento de alimentação, géneros alimentares, abastecimento de água e alojamento.</p>

2.2. Missão dos organismos e Entidades de Apoio

Gabinete de Comunicação e Imagem	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Informar da situação de emergência, bem como, difundir avisos e medidas a tomar pelas populações em risco; de acordo com o plano municipal de informação pública, resultantes das informações recebidas da CMPC.</p>	<p>Manter a informação atualizada sobre os desenvolvimentos da reabilitação;</p> <p>Elaborar e difundir os comunicados resultantes das informações recebidas da CMPC;</p> <p>Estabelecer a ligação com os OCS, com vista à difusão da informação em tempo oportuno;</p> <p>Assegurar a informação às populações deslocadas.</p>

Serviço de águas da CMA	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Promover às ações de desobstrução, reparação e restabelecimento de águas;</p>	<p>Executar as medidas necessárias à normalização da vida das populações</p>

Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

<p>Coordenar e proceder à distribuição de água potável;</p> <p>Coordenar e proceder ao tratamento de águas residuais.</p>	<p>atingidas, nomeadamente o abastecimento de água, a drenagem e tratamento de águas residuais de forma a neutralizar os efeitos provocados pelo acidente no meio;</p>
---	--

Outros gabinetes municipais	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Organizar e disponibilizar equipas e meios de intervenção e apoio;</p> <p>Prestar apoio solicitado de forma a restabelecerem a normalidade.</p>	<p>Executar de forma coordenada as medidas necessárias à normalização da vida das populações atingidas.</p>

Juntas de Freguesia	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
<p>Gerir os meios próprios de intervenção para atuação coordenada;</p> <p>Fornecer ao SMPC a identificação dos municípios que, necessitam de atenção especial relativamente aos avisos e à informação que é prestada ao público e Municípios com incapacidades físicas ou outras, que levam à necessidade do emprego de meios especiais em caso de evacuação;</p> <p>Apoiar as forças de segurança na evacuação das populações;</p> <p>Criar pontos de concentração de feridos e de população ilesa;</p>	<p>Em colaboração com a CMA, desenvolver as ações para devolver a normalidade à área geográfica afetada, designadamente:</p> <p>Desobstrução e limpeza;</p> <p>Abastecimento de água, fornecimento de eletricidade e reativação das comunicações;</p> <p>Sinalização de vias alternativas.</p> <p>Apoiar a população afetadas na satisfação das necessidades básicas</p>

Recensear e registar a população afetada;
 Colaborar na avaliação e quantificação dos danos;

Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
Coordenar as ações quer na fase de emergência, quer na fase de reabilitação, no âmbito da saúde, com os centros de saúde do concelho, Hospital José Joaquim Fernandes e INEM.	

Hospital José Joaquim Fernandes, Beja Centros de Saúde do Concelho	
Fase de Emergência	Fase de Reabilitação
Mobilizar os meios próprios necessários à intervenção; Prestar cuidados médicos às vítimas; Assegurar os serviços médicos adequados a ocorrência.	Garantir o acompanhamento médico da população afetadas.

Instituto Nacional de Medicina Legal

Fase de Emergência**Fase Reabilitação**

Assumir a investigação para identificação dos corpos;
 Gerir a Zona de Reunião de Mortos (ZRnM);
 Mobilizar a Equipa Médico-Legal de Intervenção em Desastres acionando os seus.

Rádio Local

Fase de Emergência**Fase Reabilitação**

Após solicitação da CMPC, divulgar avisos e informações às populações, no âmbito da sua missão de serviço público.

A solicitação da CMPC, divulgar avisos e informações às populações, no âmbito da sua missão de serviço público.

Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Beja

Fase de Emergência**Fase Reabilitação**

Assegurar e coordena as ações de apoio social às populações, no âmbito da ação social, em articulação com os vários sectores intervenientes;

Assegurar o apoio psicológico de continuidade às vítimas;

Colaborar na definição de critérios de apoio à população;

Assegurar a constituição de equipas técnicas, em articulação com os vários sectores intervenientes, para receção, atendimento e

Assegurar e coordena as ações de apoio social às populações, no âmbito da ação social, em articulação com os vários sectores intervenientes;

Assegurar o apoio psicológico de continuidade às vítimas.

Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

encaminhamento da população;

Participar na instalação de Zonas de Concentração e Alojamento das Populações (ZCAP) assegurando o fornecimento de bens e serviços essenciais;

Colaborar nas ações de movimentação de populações.

Estradas de Portugal

Fase de Emergência

Participar com os seus meios em operações de emergência de desobstrução e reparação de vias, de acordo com as instruções da Comissão Municipal de Protecção Civil;

Colaborar nas ações de prevenção e controlo de tráfego em situação de emergência, tais como itinerários alternativos, balizagem e sinalização;

Promover a aquisição dos meios e recursos necessários para o funcionamento das operações no Teatro das Operações.

Fase Reabilitação

Colaborar com os seus meios em operações de reparação de vias;

Colaborar nas ações de controlo de tráfego em situação de emergência, tais como itinerários alternativos, balizagem e sinalização.

Agrupamento de Escolas de Aljustrel

Escola Secundária de Aljustrel

Fase de Emergência

Disponibilizar as instalações para diversos fins de assistência humanitária, de acordo com as instruções da Comissão Municipal de Protecção Civil;

Fase Reabilitação

Apoiar na logística, sobretudo a nível de alojamento e alimentação para um rápido restabelecimento da normalidade.

Serviço Municipal de Protecção Civil de Aljustrel

Sensibilizar a população escolar para as ações de Proteção Civil e realizam exercícios e treinos. As que dispõem de cozinha e refeitório planeiam o fornecimento de alimentação ao pessoal das equipas de intervenção e/ou desalojados.

EDP	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Disponibilizar o piquete de serviço para acorrer a situações urgentes;</p> <p>Montar baixadas de correntes suplementares;</p> <p>Executar as medidas necessárias à normalização da vida das populações atingidas e à neutralização dos efeitos provocados pelo acidente.</p>	<p>Executar as medidas necessárias à normalização da vida das populações atingidas e à neutralização dos efeitos provocados pelo acidente.</p>

PT	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Na fase de emergência, disponibilizar o piquete de serviço para auxiliar em situações urgentes;</p> <p>A pedido da Comissão Municipal de Proteção Civil ou do Serviço Municipal de Proteção Civil, disponibilizar linhas suplementares de telecomunicações.</p>	<p>Executar as medidas necessárias à normalização da vida das populações atingidas e à neutralização dos efeitos provocados pelo acidente no meio.</p>

Radioamadores

Serviço Municipal de Proteção Civil de Aljustrel

Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Colaborar no sistema de telecomunicações de emergência, reforçando as redes em operação ou substituindo as inoperativas. De acordo com as capacidades dos seus equipamentos, participam em postos fixos e móveis, organizados numa escala que garanta um serviço permanente;</p> <p>Manter os equipamentos testados periodicamente com os dos Bombeiros de Aljustrel, da GNR e da Proteção Civil Municipal.</p>	<p>Manter os s equipamentos testados periodicamente com os dos Bombeiros de Aljustrel, da GNR e da Proteção Civil Municipal.</p>

GTF Intermunicipal	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Em caso de incêndio que abranja área florestal, auxiliar o CMPC no âmbito operacional</p>	<p>Em caso de incêndio que abranja área florestal, auxiliar o CMPC na fase de rescaldo do incêndio.</p>

IPSS`s do Concelho	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Colaborar nas ações de apoio social às populações, coordenadas pelo Instituto da Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Beja, de acordo com as instruções da Comissão Municipal de Proteção Civil;</p> <p>Colaborar ou fornecem alimentação ao pessoal das equipas de intervenção e desalojados.</p>	<p>Assegurar e coordenam as ações de apoio social às populações, no âmbito da ação social, em articulação com os vários sectores intervenientes;</p> <p>Assegurar o apoio psicológico de continuidade às vítimas.</p>

Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Prestar assessoria técnica especializada ao diretor do plano;</p> <p>Transmitir instruções de acordo com as decisões do Diretor do Plano</p>	<p>Prestar assessoria técnica especializada ao diretor do plano;</p> <p>Transmitir instruções de acordo com as decisões do Diretor do Plano.</p>

Almina, S.A.	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Apoiar com meios humanos e materiais conforme a necessidade da situação.</p>	<p>Apoiar com meios humanos e materiais conforme a necessidade da situação.</p>

Orica Mining Services Portugal SA (Aljustrel)	
Fase de Emergência	Fase Reabilitação
<p>Apoiar com meios humanos e materiais conforme a necessidade da situação.</p>	<p>Apoiar com meios humanos e materiais conforme a necessidade da situação.</p>